



Assembleia de Freguesia de Alcanhões

Ata nº 2/2020

(Ata nº14 de 2017/2021)

Aos trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia de Alcanhões, convocada pelo Edital número três de vinte um de setembro de dois mil e vinte, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 – Apreciação e votação da Ata nº. 1/2020 da Assembleia Ordinária, datada de 26 de junho de 2020 --
- 2 – Apreciação e votação da 1ª. Revisão Orçamental -----
- 3 – Apreciação da informação escrita do Presidente de Junta acerca da atividade de freguesia e sua situação financeira – Relatório Consultoria 3º. Semestre 2020 -----
- 4 – Outros assuntos de interesse para a Freguesia -----

À hora marcada, o Presidente da Mesa, agradeceu a presença dos membros da Assembleia e Junta, sem a presença de público, motivado pelas restrições devido à pandemia Covid-19. O Sr. Luís Justino substituiu a Sra. Margarida Peguinho e o Sr. José Oliveira chegou cerca de uma hora depois de iniciados os trabalhos. A Mesa ficou constituída com o Sr. Jorge Antunes, Presidente, Sra. Margarida Eloy, primeira Secretária e Sr. João Inês, segundo Secretário, sendo a restante Assembleia composta pelo Sr. Pedro Esteves, Sr. Henrique Soares, Sra. Cristina Araújo e Sra. Leonor Fonseca. O Executivo marcou presença com os seus três membros, Sr. Pedro Rui Branco, Presidente, Sr. Rogério Carrasqueira, Tesoureiro e Sra. Filipa Melro, Secretária. -----

Antes do início dos trabalhos o Sr. Luís Justino lembrou o Presidente da Mesa do falecimento recente do antigo Presidente de Junta Sr. José Burlamaqui Gaspar. Agradecendo a chamada de atenção, foi guardado um minuto de silêncio em sua memória. -----

O Presidente da Mesa deu início à Assembleia, elucidando os presentes dos vários pontos da ordem de trabalhos. -----

Foi feita uma chamada de atenção à mesa no sentido de haver maior cuidado no envio das atas, pois estas foram enviadas para membros que não estiveram presentes em detrimento de outros que marcaram a sua presença. -----

Entrados no ponto um, procedeu-se à apreciação da Ata da Assembleia número um de 2020, datada de 26 de junho. O Presidente da Assembleia, questionou os membros se existia algum comentário ou alguma correção a fazer. O Sr. Pedro Mena e o Sr. Luís Justino indicaram que havia necessidade de efetuar algumas correções nas suas intervenções. Foi então solicitado que fossem enviadas à mesa as respetivas correções, não tendo o Presidente colocado a votação a ata. -----

Prosseguiu-se para o segundo ponto da ordem de trabalhos, foi dada a palavra ao Presidente do Executivo, que cumprimentou todos os presentes e começou por referir que tal como é habitual houve um reforço da verba para obra nova, mencionando os valores transferidos pela Câmara e pelo Estado da delegação de competências, salientando as respetivas rubricas onde estas receitas foram acomodadas para suprir aumentos de custos que não estavam previstos quando se fez o orçamento. Neste contexto referiu a necessidade de intervenção na Casa das Coletividades, onde já aconteceram mais que uma vez ruturas de água e houve necessidade de intervir na substituição de canalização e solucionar os problemas que têm surgido. -----

O Sr. Henrique Soares colocou uma questão relativa ao possível enquadramento da situação de rutura de água comprovada num tarifário especial por parte das Águas de Santarém ao que o Presidente respondeu confirmando que sempre que há uma rutura não se pagam as taxas, mas apenas o consumo.-

O Sr. Luís Justino questionou o Executivo acerca do valor alocado a arruamentos diversos a fim de perceber quais os projetos onde preveem gastar essa verba. -----

O Presidente do Executivo referiu que estão mencionadas no Relatório de Atividade as empreitadas em fase de lançamento, a dos passeios na Rua Gil Conceição Escapa e Rua Dom Duarte de Almeida e a obra do Alto do Celeiro. -----

O Sr. Pedro Esteves interveio pedindo esclarecimentos sobre o plano de ação do executivo para solucionar a questão das ruturas de água da Casa das Coletividades. Estes esclarecimentos em pormenor foram dados pelo Presidente do Executivo e pelo Tesoureiro, Sr. Rogério Carrasqueira, que acompanhou também toda a intervenção feita naquele local. -----

Em seguida, e não havendo mais intervenções, o Presidente da Assembleia, sr. Jorge Antunes, colocou o documento à votação sendo aprovado com sete votos a favor e uma abstenção. -----

Entrados no terceiro ponto da ordem de trabalhos, presidente do executivo tomou a palavra para apresentar um sumário das atividades mais relevantes, decorridas de julho a setembro. Referiu que dada a aposentação de um funcionário, em que efetivamente se poupa alguma verba, tem sido possível iniciar algumas pequenas obras de manutenção nomeadamente das fontes da freguesia que já foram beneficiadas estando o Tanque do Povo e a Fonte de Santa Marta ainda por concluir. Estão a ser iniciadas também intervenções no adro da Igreja e no muro da Quinta das Ladeiras. A nível de obras e projetos deu informações sobre a obra do Alto do Celeiro e da empreitada dos passeios que esperam serem lançadas em outubro. Quanto à EB1 de Alcanhões, o executivo continua a fazer pressão junto da autarquia para que não caia a promessa de se iniciar a obra em dois mil e vinte e um, sendo um projeto muito importante para a freguesia. -----

A nível de recursos humanos, o presidente informou os presentes da decisão de contratação de mais uma funcionária, a sra. Cristina Garcia, em regime de prestação de serviços, para reforçar a limpeza da freguesia que estava mais limitada pela ocupação dos cantoneiros nas pequenas obras da vila. A referida funcionária já trabalhou na junta de freguesia e tem provas dadas de um excelente trabalho na área da limpeza e foi estabelecido contrato com a mesma de setembro a dezembro. A nível de candidaturas têm estado bloqueadas as candidaturas para a área de cantoneiros, sendo pretensão do executivo conseguir fazer logo que possível uma candidatura para recrutar um outro cantoneiro, sendo que a câmara autorizou a submissão de uma candidatura para o reforço das escolas. Esta candidatura foi aceite, tendo recebido essa confirmação no dia anterior, mas falta a pessoa que reúna as condições exigidas, estar desempregada e a receber subsídio de desemprego, deixando o repto de se encontrar a pessoa elegível para esta função. -----

Relativamente às reuniões em que participou o presidente fez uma breve alusão aos aspetos mais importantes abordados nas mesmas. Quanto aos eventos e atividades, tal como mencionado no documento, estes não existiram dadas as recomendações e legislação em vigor. -----

O Presidente deu a informação da legalização do veículo Dumper, que já realizou a inspeção e passou, mostrando o seu agrado pela regularização desta situação que já se arrastava desde o ano de dois mil e treze. -----

No que diz respeito à área financeira, o presidente frisou que esta teve forte influência da situação atual do Covid-19 dada uma série de eventos que não se puderam concretizar e teriam impacto a nível de receitas e despesas. Assim, a nível de execução está bastante mais baixa do que o habitual, tal como consta no relatório. Fez referência às receitas, onde a rubrica maior inclui as verbas que vêm de orçamento de estado e da Câmara para suprir as competências e tudo o que é exigido que a freguesia faça. Quanto às despesas que estão mais baixas do que as receitas, deve-se ao facto de que à data de emissão do documento ainda não constavam os ordenados pois ainda não tinham sido pagos. Relativamente às operações de tesouraria, salientou a rubrica das Águas de Santarém frisando que a freguesia está atualmente a pagar mais do que recebe de cobrança de águas. O Executivo está a alocar a verba do mercado diário para as Águas de Santarém de forma a ir baixando o máximo de dívida. Finalizado este breve retrato da situação financeira o Presidente do Executivo mostrou-se disponível para mais algum esclarecimento adicional se necessário. -----

O Sr. Luís Justino interveio solicitando alguns esclarecimentos, nomeadamente sobre um valor atribuído à feira de Santa Marta de cerca de quarenta euros, dado que o evento não se realizou, e também das despesas de capital de arruamentos diversos. -----

O Presidente do Executivo respondeu ao solicitado informando que o valor da Feira de Santa Marta poderá estar relacionado com alguma fatura pendente do ano anterior, situação que irá averiguar e corrigir se necessário, e o investimento de verba em arruamentos diversos se destinou às curas e cortes de ervas. -----

Em seguida, o sr. Luís Justino voltou a intervir referindo-se à Fonte de Santo António que está atualmente com um fio de água muito curto e questionando se, dado o trabalho que foi feito recentemente neste espaço pela junta, está prevista alguma intervenção de forma a descobrir se alguma água está a ser utilizada indevidamente por um vizinho. -----

Em resposta a esta questão, o Presidente informou que já houve algumas queixas de falta de água, mas atualmente não têm tido queixas sobre isso, verificando quando lá passa que o tanque está cheio. Contudo informou que estão a averiguar duas situações no espaço envolvente à fonte e que se relacionam com a água e com a rede elétrica, pretendendo saber se são legais e se não colocam em risco as habitações vizinhas. Dentro em breve terão uma visita das Águas de Santarém para resolver outros problemas pendentes há algum tempo e solicitarão ajuda para averiguar também a referida questão. -----

Intervio, em seguida, o sr. Pedro Mena Esteves questionando qual o tipo de intervenção que a Junta pretende fazer no restauro do Tanque do Povo. Mencionou ainda algumas intervenções que foram feitas nas canalizações junto à Fonte de Santo António, no decorrer do seu mandato e que de alguma forma solucionaram os problemas da altura e mais tarde já tinham previsto nova intervenção que para problemas detetados à posteriori, que descreveu, considerando ser importante fazê-la atualmente. Em seguida, questionou também a previsão de conclusão da empreitada iniciada há um ano e o ponto de situação relativo à Comissão Social desde que se iniciou a questão da pandemia Covid19 e ainda pretendeu saber se a Câmara já tinha solicitado alguma informação à Junta de freguesia sobre toponímia e números de polícia. Esta última questão já havia sido referida por si em assembleia há algum tempo e antes de sair da Junta já tinha enviado ofício à Câmara sobre este assunto. Contudo, ainda existem na freguesia números de polícia por atribuir e que dificultam as entregas feitas pelos correios verificando-se situações de encomendas devolvidas por desconhecimento do número de polícia, situação que deve merecer alguma atenção para que seja resolvida. -----

A sra. Cristina Araújo pediu a palavra alertando para a questão das obras da EB1 de Alcanhões que deve ser uma luta conjunta de todos para que se concretizem, a escola necessita de facto de uma grande intervenção. Referiu-se ainda ao ponto de situação do Cemitério, espaço disponível, dado o contexto de pandemia que vivemos e o eventual aumento do número de mortos e ao fecho do Centro de Saúde considerando ter sido importante a disponibilização de uma carrinha para as pessoas se poderem deslocar a Pernes dados os custos associados a uma deslocação a título particular para quem não tem transporte próprio. Por último, demonstrou alguma preocupação com o Centro de Dia e o Lar Evangélico dado o contexto atual questionando se tem havido algum acompanhamento, aumento de pedido de ajuda dado que essas entidades estão a ter despesas acrescidas e receitas a diminuir. -----

O Presidente do Executivo tomou a palavra para prestar os esclarecimentos supracitados. Referiu que a intervenção no Tanque do Povo, à semelhança do que se tem vindo a fazer nas outras fontes, passa por pintura total e impermeabilização dos tanques. Tem sido corrigir o que está mal e fazer uma manutenção básica não estando pensada para já outro tipo de intervenção. Na fonte de Santa Marta existe o problema das raízes da árvore do terreno que está ao lado que estão a derrubar o muro, já havendo autorização dos proprietários para abater a árvore, caso seja essa a solução. Será essa uma das várias intervenções que pretendem fazer entre este ano e o próximo. Relativamente ao fecho da obra das Águas disse não ter previsão de data, talvez dezembro, dado o número de ruas que tem vindo a ser incluídas para intervencionar estendendo-se esta obra até à Adega da Cooperativa. Em relação à toponímia, disse que os pedidos que têm sido feitos têm sido resolvidos e colocadas as placas em falta nas ruas e que tenha conhecimento no momento não está nenhuma em falta, embora pretenda averiguar se existiriam, entretanto, pedidos concretos por email sobre números de polícia. -----

Quanto à Comissão Social, o presidente informou que em dois mil e dezanove reuniram, embora este ano ainda não tenha havido reunião. As associações e parceiros sociais foram convidados a fazer parte dessa comissão ficando de decidir, sendo que alguns responderam a esse pedido e outros não,

nomeadamente associações que pela sua índole não acharam útil estar presentes. Com a situação do Covid como a comissão não estava efetivamente a trabalhar, tendo reunido apenas para a aprovação do regulamento, ainda não foi oportuno acontecer nova reunião este ano. Quanto às obras da EB1 de Alcanhões referiu que tudo indica que se cumprirão pelo que é apresentado nas Assembleias Municipais, onde garantiram que será lançado ainda este ano concurso para ser feita a obra no próximo ano. Acrescentou ainda que tem essa promessa formal e informal do presidente da autarquia e que não vai deixar cair essa bandeira. O Presidente explicou também o que tem sido pensado sobre a questão do cemitério, sendo que a parte mais recente do mesmo ainda tem metade das campas livres e tem sido desenvolvido um esforço em recuperar as campas perpétuas que estavam sem dono vivo tendo-se resolvido algumas situações e revendo os averbamentos. A situação preocupa o executivo e já foi falada com a Câmara a necessidade de um novo cemitério em Alcanhões, não havendo terreno para o efeito, mas com a recuperação de algumas campas pode esta situação não ter de se equacionar a breve trecho. Em relação à questão do fecho do Centro de Saúde, o Presidente lembrou que durante a fase de confinamento a Junta disponibilizou diversos serviços de levantamento de receitas em Pernes, entrega aos fregueses e idas à farmácia por alguns deles. Foi difícil concretizar o transporte, embora tenha sido sugerido e pensado pelo Executivo, pois tinham limitações de recursos humanos para o efeito dado o número de funcionários disponíveis nesse período. Está pensada a definição com o Centro de Saúde de Pernes de um dia destinado a utentes de Alcanhões, com horário definido que possibilite a articulação com o transporte da Junta. Mencionou que, mantém a entrega das pensões ao domicílio sempre que solicitado pelos fregueses e que durante o período de pandemia não registou um aumento significativo no pedido de apoios sociais. -----

A Sra. Cristina Araújo pediu a palavra, para reforçar que, nesta altura de pandemia considera importante um reforço de verba para as instituições de apoio social em detrimento de outras associações. -----

O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra, informando que estão a equacionar um apoio para as associações e o regulamento em vigor permite que seja pedido apoios extraordinários. Indica que apenas o centro de dia o solicitou e que será efetuado pelos funcionários da junta. -----

Por fim informa que, em relação ao cemitério, vai sofrer uma intervenção ao nível de reparação e pintura dos muros, aplicação de bago de arroz no solo, substituição dos bancos e abate de árvore na zona do cemitério.-----

O Sr. Pedro Esteves solicitou a palavra, para referir que o Presidente da Junta não respondeu à questão de qual a data prevista para o fim da empreitada, que a televisão no centro de saúde continua desligada, em relação à escola, solicita que se continue a fazer pressão para a reparação ao edifício ser efetuada e lamenta que não exista nenhum tipo de progresso em relação ao projeto para o espaço polidesportivo comparando com a freguesia de Vale de Santarém que já tem o seu espaço inaugurado. -----

Para finalizar, solicita a colocação de iluminação nas traseiras do centro de saúde e a reposição da iluminação que existia no parque de merendas.-----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que, a empreitada de 2018 está fechada e paga estando apenas por resolver a situação da bolsa de estacionamento e do lancil adjacente, que está a ser negociada, entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a EPAL com o objetivo de tentar manter a obra nos moldes inicialmente pensados. Em relação à iluminação, a Junta está a tentar resolver com a empresa que tem a cargo a colocação da nova iluminação, já tendo identificado os locais onde é necessário colocar. Quanto ao polidesportivo, já existe uma autorização da Câmara por ofício, para desenvolver o projeto por conta da Junta de Freguesia e solicitar orçamento para o mesmo. A intenção da Junta de Freguesia é renovar o espaço envolvente ao polidesportivo, bem como os balneários, e a construção de uma pequena bancada para servir o espaço que pretende que seja multiusos. -----

O Sr. Pedro Esteves sugeriu ao executivo que quanto ao polidesportivo não construa bancadas independentemente da sua capacidade, considerando ser apenas um desperdício de dinheiro, na sua opinião deve ser eliminada a barreira onde é sugerido a construção das bancadas, reforçando o muro adjacente e colocando condutas para apoio das feiras que podem vir a ser efetuadas no espaço, sendo também um espaço complementar ao recreio da escola. -----

A Sra. Margarida Eloy interveio, solicitando que fosse colocado um aviso junto ao parque infantil, a informar a proibição de uso do espaço em situação de pandemia, visto o mesmo estar a ser utilizado de forma indevida. -----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que numa primeira fase da pandemia, a Junta colocou uma grade a impedir a passagem na entrada do parque infantil, mas que, não foi respeitada essa proibição sendo inclusive retirada a grade do local, contudo aceita a sugestão e irá colocar um novo aviso de proibição de uso do espaço do parque infantil. -----

O Sr. Jorge Antunes usou da palavra, para questionar, se está determinado que alguém nomeado pela Junta, com a responsabilidade de passar pelo cemitério ao final do dia para verificar se está tudo bem, pois teve conhecimento de uma situação em que uma pessoa caiu e que não estava ninguém para a socorrer. -----

Sugere que a junta apresente uma reclamação junto da empresa responsável pelo corte das amoreiras, porque além de o trabalho ter sido mal efetuado colocaram os ramos cortados junto do caixote do lixo doméstico. -----

O Sr. Presidente da Junta respondeu que quanto ao cemitério não existe a possibilidade de alocar uma pessoa para se deslocar ao cemitério todos os dias, contudo, informa que a empresa que assegura os serviços se desloca regularmente ao cemitério. -----

Relativamente à empresa que efetuou o corte das amoreiras, a Junta já apresentou uma reclamação pelo serviço mal efetuado. -----

O Sr. Pedro Esteves usou da palavra para alertar que a obra que se encontra em progresso das águas vai causar um grande transtorno para os utilizadores da via pública. -----

O Sr. Presidente da Junta indicou que já alertou a Câmara para os problemas que a intervenção das águas vai originar nas ruas da vila, também já solicitou a intervenção da IP para a manutenção da via que é da sua responsabilidade bem como o problema de estacionamento abusivo em alguns locais da vila. -----

Para finalizar, informa a assembleia, que já houve uma vistoria da casa que está a originar o corte da estrada junto ao parque infantil, mas que ainda não existe uma solução para a intervenção no edifício, enunciando as ações da Junta, que em Agosto de 2019 avisaram os proprietários que o edifício podia estar em risco de ruir, enviando também essa informação para a Câmara, em Dezembro 2019 parte da parede acabou mesmo por cair na estrada e que em Janeiro foi fechada a circulação ao trânsito, que se mantém desde então. -----

Não havendo mais intervenções o Presidente da Assembleia, passou ao ponto quatro da ordem de trabalhos. -----

O Sr. Henrique Soares pediu a palavra para sugerir, que no muro que foi intervencionado junto à fonte de Santa Marta, seja colocado um aviso visto que o muro se encontra numa situação iminente de derrocada. -----

Quanto ao PDM solicita que a junta informe a população do início da discussão pública para que seja possível apresentar alguma reclamação, que possa ser refletida na revisão feita no âmbito da discussão pública. -----

O Sr. Presidente da Junta indica que assim que for colocado na discussão pública transmite essa informação junto da população e que caso seja necessário se agenda uma assembleia extraordinária para se debater o PDM. -----

Por fim deu conhecimento à Assembleia de uma dívida reclamada pela Câmara no valor de 13.646,00€ dos antigos serviços municipalizados e 17.400,00 das refeições escolares e prolongamento de horário, sendo possível que a Câmara vá reduzir o valor de comparticipação nas empreitadas futuras de forma a diminuir estes valores em dívida. -----

O Sr. Pedro Esteves solicitou a palavra para esclarecer que as dívidas mencionadas foram perdoadas pelo Presidente da Câmara, Dr. Moita Flores, num mandato de Junta em que o Presidente era o Sr. Luís Justino e o Tesoureiro o Sr. Tiago Cordeiro, tendo sido retiradas das contas no executivo seguinte pelo Sr. Tiago com a ordem verbal do Dr. Moita Flores. -----

O Sr. Luís Justino indicou que depois de uma reunião com o Presidente da Câmara, Dr. Moita Flores, a responsável financeira da Câmara, Dona Ilda, o Sr. Tiago Cordeiro e ele próprio, foi acordado o perdão da dívida das refeições e que foi solicitado pela Junta, por meio de ofício, o comprovativo em como a dívida ficou saldada, informa também que existem várias atas da Assembleia de Freguesia onde esse assunto foi mencionado e também um prospeto do PSD, assinado pelo Sr. Tiago Cordeiro, onde mencionava que foi ele que resolveu as dívidas com o Presidente da Câmara. Por fim afirma que nos serviços da Câmara não existe nenhum documento da existência destas dívidas. -----

Não havendo mais intervenções do público, o Sr. Presidente da Mesa agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a Assembleia de Freguesia, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos os membros presentes. -----
